

Igreja/Política:

Papa pede leis que protejam

os «indefesos e marginalizados»

Francisco recebeu no Vaticano os membros da Rede Internacional de Legisladores Católicos

O Papa Francisco pediu leis que construam “pontes de diálogo” e promovam um “maior cuidado pelos indefesos e marginalizados”, como os migrantes, este domingo durante uma audiência com membros da Rede Internacional de Legisladores Católicos.

“As leis que vocês promulgam e aplicam deveriam construir pontes de diálogo entre as diversas perspectivas políticas. Promover um maior cuidado pelos indefesos e marginalizados, especialmente os que são obrigados a deixar a sua pátria, como favorecer uma correta ecologia humana e natural”, disse, no encontro após a oração do ângelus.

Na Sala Clementina, o Papa realçou que o seminário da Rede Internacional de Legisladores Católicos para além dos “temas urgentes” também tem “atenção na visão cristã da pessoa humana”.

“Mesmo que a contribuição da Igreja às grandes questões da sociedade do nosso tempo possa ser muitas vezes colocada em discussão é vital que o vosso empenho seja permeado continuamente pelos seus ensinamentos morais e sociais, para construir uma sociedade mais humana e justa”, desenvolveu Francisco.

A Rádio Vaticano assinala que o Papa “alegrou-se” com o aumento de participantes no encontro da Rede Mundial de Legisladores Católicos, em concreto legisladores de países

africanos; sobretudo do Quênia, do Uganda, do Zimbábwe e do Malawi, salientou o arcebispo de Viena, cardeal Christoph Schönborn.

“Uma ampla gama de experiências políticas e legislativas, evidenciando ainda mais claramente uma realidade humana coletiva que reflete a universalidade da Igreja”, observou.

O pontífice argentino encorajou que, depois de regressarem aos respetivos países, a fazerem referência “aos frutos” da reflexão sobre “como a fé católica leva a uma justa compreensão da pessoa”.

Francisco pediu que através do “sofrimento dos povos” olhem para Cristo “cujo amor inspirará a fazer com que o Espírito, por meio de uma troca de dons, possa conduzir sempre mais à verdade e ao bem”.

Neste contexto, o Papa recomendou também que levem para o emprego “a Boa Nova de Jesus”: “Ninguém é insignificante, ninguém deve ser descartado, em nenhuma fase da vida.”

A emissora católica contextualiza que a rede de Legisladores católicos (International Catholic Legislators Network) foi criada em 2010, com o apoio do arcebispo de Viena e de David Alton, membro católico da Câmara dos Lordes, e anualmente reúnem-se na cidade italiana de Frascati.

“O objetivo destes encontros é o fortalecimento na fé. Existem momentos fortemente religiosos - Missa, Terço, Adoração Eucarística - também um apoio espiritual. Os temas são aqueles que mais comprometem os parlamentares e são aprofundados com a ajuda de especialistas”, explicou ainda o cardeal Christoph Schönborn à Rádio Vaticano.

CB

In Agência Ecclesia

